

ADOÇÃO: E SUAS IMPLICAÇÕES NA VIDA DE UMA CRIANÇA ADOTADA¹

Letícia da Silva Neves²

Viviane Cristina Marques³

No tema abordado a faixa de idade para adotar uma criança é acima de três anos, que hoje é uma faixa de idade em que esses infantes não têm a preferência para ser adotadas, haja vista que os candidatos a pais estão cada vez mais exigentes como a preferência de idade, e de cor. Sendo um dos assuntos mais pleiteados na atualidade, e que gera certa polêmica. De um lado família querendo adotar, do outro lado à justiça que deveria garantir os seus direitos tramitando processos a passos lentos, e no meio dessa situação toda, encontra-se crianças, vidas deixadas abandonadas por famílias biológicas necessitando de uma convivência familiar, e de um lar. O objetivo é de esclarecer alguns fatores que para alguns é desconhecido, e identificar alguns comportamentos nas crianças que tem como causador o abandono e a solidão e a falta de uma estrutura familiar. E a justiça por qual motivo ela se torna falha com quem ela deveria mais proteger. Em qualquer outra fase antecedente a fase dos três anos existe a necessidade do acompanhamento do carinho e afeto familiar, tudo se resume em uma fase de construção do intelecto de um indivíduo. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, através de livros e sites, ou seja, autores confiáveis que já se manifestaram as suas opiniões, trazendo as dificuldades como também a sua grande relevância em relação ao tema abordado. O trabalho apresentado trás fontes confiáveis, na qual é de suma importância para a realização de uma pesquisa, seja ela acadêmica ou com intuito de curiosidade pessoal, portanto a metodologia utilizada é a mais adequada para a realização desta pesquisa. Durante o desenvolvimento do trabalho foi analisado a situação da adoção em nosso país, que se encontra em um estado nada animador, sendo este um resultado já esperado. Crianças de todas as idades aguardando por uma nova família, sendo que a partir dos três a quatro anos é a faixa de menos interesse, para a adoção. As crianças que ficam alojadas em abrigos, na maioria das vezes, apresentam durante alguns períodos da sua vida, dificuldades em aprender a conviver e de se relacionar com a sociedade. Outro resultado foi à lentidão do processo para a adoção chegando a se arrastar durante anos, onde homens e mulheres desejando serem pais acabam se esbarrando na demora em formalizar uma adoção e mesmo assim não há garantia do resultado desejado. A falta de funcionários interfere no processo, atrasando o que deveria ser resolvido em pouco tempo, se estende deixando o menor desprotegido. Alguns anos atrás a preferência de adoção era de crianças brancas, saudáveis e de

¹ Trabalho apresentado no VII Encontro de Iniciação Científica e de Extensão da FACNOPAR.

² Acadêmica do 5º Período do Curso de Direito da FACNOPAR. leticyaneves95@hotmail.com.

³ Acadêmica do 5º Período do Curso de Direito da FACNOPAR. vivicmarques@hotmail.com.

olhos claros, com idade inferior a quatro anos. A preferência pela cor está diminuindo, mais infelizmente a preferência continua inferior a quatro anos de idade. Por fim outro resultado é que crianças que ficam mais tempo aguardando para adoção é pela idade e pelo fato de terem irmãos, a grande dificuldade de encontrar famílias dispostas a adotar mais de uma criança é raro.

Palavras-chaves: Adoção; Lentidão; Dificuldade.